

279

**PREVALÊNCIA DE CÁRIE, FLUOROSE E NECESSIDADE DE TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM ESCOLARES DE CACHOEIRA DO SUL - RS.** Bruno Werlang, Cíntia Mallmann, Magnólia Hoffman, Leticia Brandão, Eduardo Balen, Roger Keller Celeste (orient.) (Campus

Cachoeira do Sul, Curso de Odontologia, ULBRA).

O presente estudo objetiva avaliar o nível de cárie, fluorose e necessidade de tratamento em escolares de 12 anos do município de Cachoeira do Sul-RS. Foram examinadas 271 crianças de escolas públicas e privadas na idade de 12 anos utilizando-se os critérios da OMS, segundo metodologia do Ministério da saúde. A amostragem foi estratificada por sexo e escola. A taxa de resposta foi de 75,3% e uma examinadora realizou os exames durante os quais obteve-se kappa de 0,98 e 0,93 para condição de coroa e necessidade de tratamento respectivamente. O kappa para fluorose foi de 0,74. A média(DP do CPOD foi de 1,9(2,0, sendo 38,7% da amostra livre de cáries. Encontrou-se diferença entre meninos e meninas (CPOD 1,76 e 2,04 respectivamente), e entre escola públicas, CPOD=1,99 e privadas, CPOD=1,35. Do CPOD total, quase 50% corresponde ao componente cariado. Do total de dentes, 93,8% não precisavam de tratamento, 2,5% necessitavam de restaurações de uma face, 0,4% de restaurações de 2 ou mais superfícies, 1% tem indicação para selantes, 0,9% de exodontias e 1,4% de outras terapias. A prevalência de fluorose foi de 30,3%, com apenas 0,4% dos casos moderados e ausência de casos severos. Conclui-se que o Município de Cachoeira do Sul apresenta um CPOD abaixo da meta proposta pela OMS para 2000, com necessidades de tratamento relativamente semelhantes a municípios próximos, mas que não são atendidas integralmente. Com relação à fluorose, apresenta prevalência e severidade esperadas em relação ao teor de flúor na água de abastecimento.